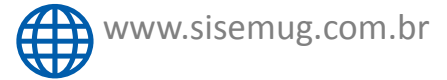
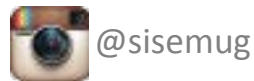
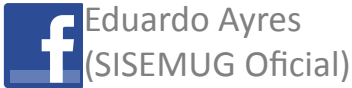


Informativo



Edição 4

Sindicato dos Servidores Municipais de Guaratinguetá



Nenhum Direito a menos!



Aires Ribeiro - Presidente da FESSPMESP

O Governo Temer tem feito muitos ataques ao povo brasileiro. Ataques taxados como reformas.

Convidamos o Presidente da FESSPMESP para falar sobre a posição da Federação e dos Sindicatos filiados sobre o assunto.

Quando se pensa em reformas, como o próprio nome sugere, pensamos em melhorias. Porém, isso não ocorre nas propostas do governo. Trata-se de ações deliberadas para promover a maior destruição de direitos sociais e trabalhistas que já vimos. A implantação destas mudanças trará enormes prejuízos aos trabalhadores e à Nação, por isso é preciso combatê-las. Cabe agora aos líderes dos Sindicatos se prepararem bem, buscarem informações e socializar as mesmas com os traba-

lhadores. Importante também maior interação com a categoria e a população. Outra importante forma de luta é eleger pessoas comprometidas com o desejo do povo. Vamos tirar da Câmara e do Senado esses políticos que simplesmente ignoram quem os elegeu.

O ano de 2018 está aí e é fundamental escolhermos bem os nossos representantes. Vamos nos unir em favor de mudanças. Temos que defender a importância do voto. Votar e renovar é a melhor forma de protestar. Como representante de importantes entidades sindicais em todo o País, posso garantir que o sentimento de revolta é grande, mas o de mudar é maior. A minha resposta para tudo isso é intensificar os trabalhos, debater as questões que se apresentam com os trabalhadores e enfrentar os desafios com coragem e determinação.

Você sabia?

Saiba as principais diferenças entre o pagamento de Periculosidade e Insalubridade.
PÁG. 03

Editorial

O Presidente José Eduardo Ayres fala sobre as Turbulências no Funcionalismo Público no ano de 2017.
PÁG. 02

Jurídico

Ações em fase de execução, finalizadas e todo o trabalho feito pela Assessoria Jurídica no ano de 2017.
PÁG. 06



Um ano turbulento no Funcionalismo Público!

Quem é funcionário público em qualquer cidade do Brasil, irá concordar que 2017 foi um ano de perseguição. O governo ilegítimo e corrupto de Michel Temer e seus aliados realizaram grandes ataques aos direitos, trabalhistas, à Constituição e à população, com o intuito de acabar com todas as conquistas que a Militância Sindical e o suor de várias lideranças conquistaram durante décadas.

O Funcionário Público se uniu ao seu Sindicato, Centrais, Confederações, federações, Sindicatos de todos os segmentos fizeram grandes mobilizações contra a Reforma Trabalhista e Previdenciária e despertaram o espírito de luta em todos (as) trabalhadores (as) principalmente do Setor Público, pois somos a maior categoria de trabalhadores do Brasil.

Aqui em Guaratinguetá tivemos uma mudança de governo que veio com muitas promessas, mas que até agora pouco foi cumprido.

No entanto, nada tira a nossa satisfação em lutar em defesa da nossa categoria, que como já citei é a maior categoria de trabalhadores do Brasil e também em Guaratinguetá, pois hoje o maior empregador do Município é a Prefeitura Municipal. O Servidor Público de nosso Município dedica seus dias a atender uma população descontente com a atual administração e muitas vezes até agressiva e com isso sofrem e adoecem e ainda por cima não estão sendo valorizados como deveriam ser.

São claras as necessidades de união e mobilização entre todos nós Servidores para garantir condições dignas de trabalho respeito e valorização dos trabalhadores assim como demonstramos quando a categoria mostrou a sua força e deflagramos a primeira greve da história desse Sindicato e do Serviço Público Municipal de Guaratinguetá.

Por isso já somos vitoriosos, pois tivemos a coragem de mostrar nossa indignação e lutar pelos nossos direitos.

O Servidor Público é a principal engrenagem que move as Cidades, Estados e o Brasil, portanto precisam ser valorizados pelos Governos e por isso nossa luta pela não retirada de direitos continuará sempre.

Venho reafirmar nossos compromissos com todos os Servidores

(as) Municipais de Guaratinguetá. O Sindicato quer ajudar a administração Municipal a resolver os problemas específicos de cada setor. O dialogo é fundamental para que sejam sanados os problemas encontrando soluções concretas para todos viverem bem, em harmonia e de forma ordeira. Mas quando ele não existe, as dificuldades, transtornos e insatisfações prevalecem.

Por isso a participação do trabalhador (a) é fundamental para o sucesso da categoria, pois um sindicato sem a participação dos trabalhadores (as) não é nada, portanto "A LUTA CONTINUA E UNIDOS SEREMOS FORTES."

E para finalizar quero deixar aqui meu abraço e agradecimento a todos (as) que estão acreditando e nos ajudando a fazer um Sindicato forte e atuante. Em nome de toda a diretoria do SISEMUG agradeço pela confiança. E também não podemos deixar de agradecer o apoio e as parcerias com a nossa Federação a FESSPMESP, Confederação a CSPM e também a nossa Central Sindical a CUT que nos apoiam e nos dão suporte para os nossos trabalhos em prol de todos os trabalhadores (as) da Prefeitura Municipal e da CODESG.

SISEMUG, cuidando dos interesses da CATEGORIA!

EDUARDO AYRES - PRESIDENTE SISEMUG

FESSPMESP
Federação dos Sindicatos dos Servidores e Funcionários Públicos das Câmaras de Vereadores, Fundações, Autarquias e Prefeituras Municipais do Estado de São Paulo

Rua das Nogueiras, 120
Jardim Glória, Americana/SP

Telefone (19) 3621.7519
E-mail: fesspmesp@hotmail.com

www.fesspmesp.com.br

acompanhe a FESSPMESP nas redes sociais

Principais diferenças entre Insalubridade e Periculosidade

Você sabe qual a diferença entre o pagamento de insalubridade e o pagamento de periculosidade?

Para que caracterize insalubridade o funcionário tem que estar exposto frequentemente a agentes nocivos à saúde, como por exemplos químicos, ruídos, exposição ao calor, poeira, entre outros. A insalubridade é regulada pelos artigos 189 a 192 da CLT e pela NR nº 15 do Ministério

do Trabalho e Emprego. É importante lembrar que o adicional pode ser de 10, 20 ou 40% sobre o salário mínimo e não sobre o salário base do funcionário.

Já a periculosidade se dá pelo fator "fatalidade", ou seja, o funcionário trabalhando naquele determinado setor é submetido a risco de vida, como

Insalubridade x Periculosidade

- Ambiente nocivo à saúde	- Trabalho que trás risco iminente à vida
- Adicional: Grau Mínimo - 10% Grau médio - 20% Grau Máximo - 40%	- Adicional: Sempre de 30%
- Adicional Calculado sobre o Salário Mínimo	- Adicional Calculado sobre o Salário Base

por exemplo trabalho com inflamáveis substâncias radioativas ou ionizantes, atividades de segurança pessoal e patrimonial que exponham o empregado a roubos, etc. A periculosidade é definida nos artigos 193 a 196 da CLT e na NR nº 16 do TEM. O adicional é calculado 30% do Salário base. Note que essa é uma importante diferença entre

os dois adicionais, já que a insalubridade é paga sobre o salário mínimo e o cálculo da periculosidade é feito em relação ao salário base.

Além disso, ao contrário da insalubridade, a permanência ou habitualidade não é relevante para a caracterização da periculosidade, já que apenas uma fração de segundo submetido a condições perigosas pode ser o suficiente para tornar o empregado definitivamente inválido ou custar-lhe a vida.

Para você que é associado trabalha nas condições citadas e não recebe tais adicionais, procure o Sindicato e fale com um dos Assessores Jurídicos que irão orienta-los sobre os procedimentos que devem ser realizados para que você possa passar a receber.

Conheça nossos parceiros!



A Nova TV Vale é um canal de comunicação na internet que informa, diverte e interage com a população das cidades da região, em principal de Guaratinguetá.

E o Sindicato está presente em sua programação nas Segundas, Quartas e Sextas - feiras, às 8h30min, com o programa Canal SISEMUG, apresentado pelo Presidente José Eduardo Ayres, fala sobre os assuntos que fazem parte do dia-a-dia do Servidor Municipal de Guaratinguetá.



A Convênios Card é uma empresa voltada para a administração de cartões convênio, alimentação, refeição, farmácia e combustível, visando trazer para os colaboradores das empresas conveniadas uma maior comodidade. Com mais de 70 estabelecimentos conveniados em nossa cidade, ela proporciona ao associado SISEMUG maior variedade e a possibilidade de pesquisar pelo menor preço. Associado que ainda não possui nosso cartão entre em contato diretamente com o Sindicato.



Uma empresa com mais de duas décadas de existência no mercado, que visa proporcionar o bem estar de seus pacientes. A SOESP é mais uma parceira do Sindicato dos Servidores Municipais de Guaratinguetá, que se preocupa com a saúde bucal de seus associados. Para aqueles que tem interesse em adquirir o plano odontológico SOESP Odonto, entre em contato pelo telefone (012)3946-9000/99739-5249, falar com Philipp Mussa, Associados SISEMUG tem descontos especiais.

Criação do Plano de Salários



Sessão da Câmara em que foi discutido o fim das gratificações e o novo salário base

Por alguns anos foi sendo arastado pela Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, o problema das gratificações. Até que o Tribunal de Justiça em uma ação exigiu a extinção das mesmas, tanto as provisórias quanto as permanentes.

No dia 16 de Maio, o Tribunal de Justiça determinou o fim das vantagens, a Prefeitura entrou com um recurso e ganhou um prazo até Outubro.

A partir desse momento o Sindicato dos Servidores Municipais de Guaratinguetá, que tem o dever de defender o Funcionário Público de Guaratinguetá, sempre esteve atento aos acontecimentos, e cobrando uma solução da Prefeitura.

No dia 04 de Agosto de 2017,

o SISEMUG enviou um Ofício cobrando agilidade da Administração Pública em relação aos salários, já que existia a possibilidade de que se o prazo que o Tribunal de Justiça havia dado expirasse, os trabalhadores poderiam receber no mês de Outubro apenas o Salário Base, que até então era de apenas um Salário Mínimo.

No dia 21 de Agosto foi divulgado no site do T.J. a decisão judicial, não tendo nenhuma posição da Prefeitura, O Sindicato continuou pressionando.

Foi realizada no dia 31 de Agosto uma sessão na Câmara Municipal de Guaratinguetá, onde participaram além dos Vereadores, representando a Prefeitura a Chefe do Departamento Pessoal Letícia Leal e Também a Secretária de Administração Gabriela Tamara



Tobar Borges, e representando o Sindicato o Presidente José Eduardo Ayres. Na ocasião vários Servidores estiveram presentes, puderam ouvir qual era a real situação, e também puderam falar sobre. Apesar de estarem lá para que as dúvidas fossem completamente sanadas, não foi o que aconteceu, o que deixou ainda mais preocupado os Funcionários e também o Sindicato.

Nessa mesma sessão da Câmara, foi muito cobrada pelo SISEMUG e também por todos os Servidores que ali estavam, a presença do Prefeito Municipal Marcos Soliva, que até aquele momento ainda não tinha se pronunciado sobre o assunto. Com a pressão do Sindicato, juntamente com os Vereadores, o Prefeito confirmou com o Presidente da Câmara uma reunião para o dia seguinte. Nessa reunião poderia partici-



Primeira reunião com o Prefeito para a elaboração dos novos salários de cada categoria. Nessa reunião estavam presentes representantes do Sindicato, Prefeitura e Vereadores de Guaratinguetá.

par os Vereadores, os representantes do Sindicato e uma comissão de funcionários.

Enquanto a Prefeitura não apresentava a solução, o Sindicato fazia uma vasta pesquisa sobre o Salário base de cada Categoria nas cidades da Região, depois da pesquisa feita o Sindicato elaborou o próprio plano de Salários, por isso o Presidente já chegou à Reunião do dia 01 de Setembro com a proposta de Salários.

Foram quatro reuniões até que ficassem definidos os salários de cada categoria. Em um primeiro momento a Prefeitura levou propostas de salários muito abaixo do que se esperava, por

isso foram reuniões longas de muita conversa até que se conseguisse diminuir as perdas dos quase 3 mil funcionários.

Algumas pessoas questionaram os motivos pelo qual a Assessoria Jurídica do Sindicato não entrou com um processo para que não fossem cortadas as gratificações, e a resposta é que caso a ação demorasse muito tempo para ser julgada, e caso a Prefeitura decidisse por aguardar corria-se o risco de passar o prazo que o Tribunal de Justiça tinha dado e então todos os funcionários teriam como salário de Novembro apenas o base, que no caso seria o salário mínimo. Por isso, depois de estudar o caso foi decidido que só seria tomada



COMO FOI O ANO DE 2017 PARA O JURÍDICO DO SISEMUG!

O sindicato dos Servidores Municipais de Guaratinguetá tem como um de seus serviços prestados a Assessoria Jurídica, que é oferecida gratuitamente aos Associados, que podem ser atendidos pelos Advogados Rodrigo Nunes e Amanda Melo todas as segundas e quintas-feiras, no horário de 09h às 12h e depois das 14h às 17h.

No ano de 2017 a Assessoria Jurídica se manteve atuante e representaram com muita competência o Sindicato a todos os Associados que foram até a sede do SISEMUG à procura de serviços jurídicos.

Esse ano foram atendidas 340 associados, e ajuizadas 173 ações, sendo 69 já julgadas e 42 já pagas. Com todo o trabalho realizado pelos Advogados do Sindicato juntamente com o Diretor Jurídico Fábio Barbosa, foram devolvidos aos Funcionários Associados R\$ 218.573,20. E a previsão é de que seja pago mais de R\$500.000,00 com as ações que ainda serão julgadas.

Entre essas ações as mais fre-

quentes são Férias, DSR, Diferença Salarial, periculosidade, quinquênio e bônus.

Exemplo de sucesso nas ações ajuizadas em 2017 são as de Bônus Salariais da Secretaria de Educação. Nos anos anteriores os Monitores de creche não recebiam o bônus, apenas os professores tinham direito a esse valor.

As creches deixaram de ter um caráter assistencialista e passaram a ser consideradas a primeira etapa da educação básica, onde quem trabalha em contato diretamente com as crianças é professor e necessita ter a formação mínima para estar em sala de aula por isso aos que exercem a função de monitor também cabe receber o bônus. E com essa definição as ações foram ajuizadas e julgadas a favor das Monitoras de Creche (mais uma vitória da Assessoria Jurídica do SISEMUG). “Muitos não acreditavam que teríamos sucesso na ação, mas o Sindicato acreditou e graças à competência do Jurídico consegui receber o bônus que era meu por direito! Sou muito grata por isso, e indico a todos

que ainda não entraram com a ação, que entrem, e que façam isso pelo Sindicato, não há necessidade de contratar um advogado particular, já que tudo é feito sem nenhum custo para aqueles que são sindicalizados” conta Kátia Grazieli, monitora de creche, ao ser perguntada como foi sua experiência com o Jurídico do Sindicato e se ela indicaria.

Além das ações já citadas o Jurídico ainda tem 06 ações de Assédio Moral cometidos pelo Secretários (as) de Saúde, Educação e Serviços Urbanos. Caso você faça parte de alguns casos ou se sinta prejudicado em alguma questão é só ir até a Sede do Sindicato dos Servidores de Guaratinguetá, que fica na Rua Santa Clara, 433, Campinho, as segundas e quintas-feiras e procurar pelo Diretor Jurídico Fábio Barbosa, que juntamente com os Advogados do SISEMUG, irão encontrar a melhor forma de ajuda-los.

Lembrando que o horário de atendimento é das 9h às 12h e das 14h às 17h.



Apresentação do novo Piso Salarial para cada setor da Prefeitura. Os Diretores e o Presidente do SISEMUG, estiveram presentes em vários locais de trabalho da Prefeitura para mostrar aos funcionários como ficou definido cada piso.

uma providência legal depois de garantido um novo salário base para cada categoria. “Nós temos responsabilidade sobre o Servidor, não podemos agir impulsivamente com o intuito de ajudar e acabar prejudicando ainda mais os quase 3 mil funcionários da Prefeitura e suas famílias, por isso nessas horas é de extrema importância ter cautela, e foi isso que fizemos, apesar de algumas pessoas terem nos acusado de omissão, tudo o que foi feito foi pensando sempre no bem dos Servidores, e no que geraria menor impacto negativo na vida dessas famílias”, fala o Assessor Jurídico do Sindicato, Rodrigo Nunes, sobre a questão.

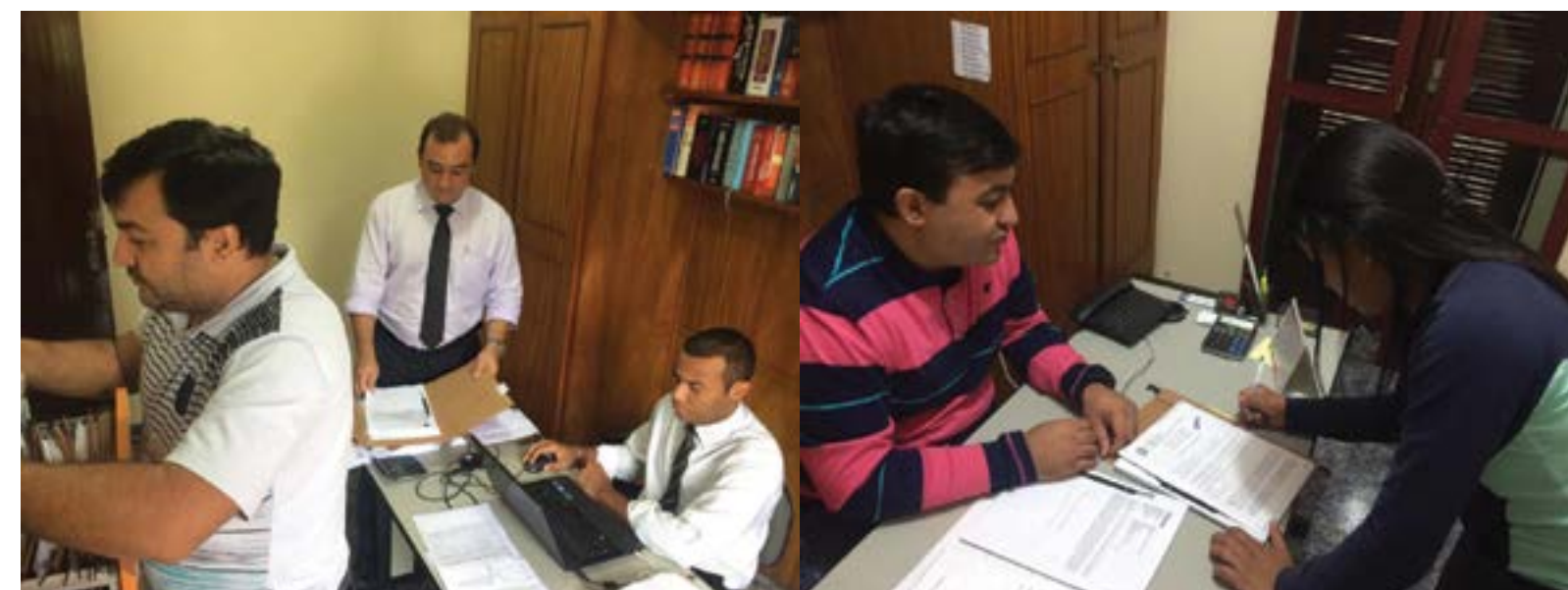
Por esse motivo, no dia 31 de Outubro, após já ter sido garantido ao Servidor um novo Salário Base, o Jurídico tomou as providências cabíveis para

reaver as perdas salariais.

Logo após definido o salários de todas as categorias que contemplam a Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, todos os Diretores e o Presidente do Sindicato, realizaram Assembleias e reuniões por setores de Trabalho para explicar o novo salário e como foram feitas as reuniões que definiram tais valores.

O Plano de Salários foi implementado em caráter de urgência e está longe de ser o ideal, por isso agora o Presidente José Eduardo Ayres já está cobrando da Prefeitura que seja realizada a criação do Plano de Carreira “Durante as reuniões para a definição do plano de salários nós conversamos com o Prefeito sobre a criação de um Plano de Carreira que contemple ple-

namente e merecidamente a todos. E o que foi dito é que em Janeiro de 2018 os estudos desse plano já começarão a ser feitos. É dever do Sindicato lutar sempre pelo melhor para os Servidores Municipais de Guaratinguetá, por isso nós iremos acompanhar de perto todo esse processo para que o melhor para todos seja feito”, José Eduardo Ayres - Presidente SISEMUG.



TODOS CONTRA A REFORMA TRABALHISTA

NENHUM DIREITO A MENOS!



O Sindicato dos Servidores Municipais de Guaratinguetá tem um posicionamento completamente contrário à Reforma Trabalhista e não irá admitir o enfraquecimento do Movimento Sindical e nem será conivente com uma reforma anti-trabalho!

Ela agride em vários pontos a Constituição Federal e, ao contrário do que o Governo diz, enganosamente, não gerará emprego, aumentará os acidentes de trabalho, e as doenças ocupacionais, elevando o custo para a Previdência Social.

A reforma, que entrou em vigor no dia 11 de Novembro de 2017, já apresenta péssimos reflexos. Acatar tal reforma é regredir anos de lutas por melhores condições e direitos ao trabalhador.

Entenda os malefícios que a Reforma Trabalhista trará:

Acordo entre patrão e trabalhador poderá se sobrepor às leis - Este é considerado um dos principais retrocessos pelas centrais sindicais que se opõem à reforma. Isto porque os acordos entre o trabalhador e o patrão poderão se sobrepor às leis trabalhistas. O discurso

do governo é de que isso vai modernizar a legislação. Mas, na prática, significará pessoas abrindo mão de direitos como descanso, férias e duração da jornada de trabalho, por exemplo, com medo de perder o emprego. “O trabalhador, como parte fraca, vai se defrontar com o patrão forte, sem qualquer proteção legal. É a raposa negociando com as galinhas”, afirmou Roberto Requião, Senador (PMDB - PR).

Instituição do Trabalho Intermitente - O acordo coletivo poderá dispor sobre a jornada de trabalho. Ou seja, deixará de existir o limite de 8 horas diárias. A lei abre a possibilidade para que o trabalhador cumpra jornadas de 12 horas e permite a redução do horário de almoço de uma hora para 30 minutos.

Enfraquecimento do Sindicato, com o fim da Contribuição Sindical - Essa é só mais uma das inúmeras tentativas de enfraquecer o trabalhador dando ainda mais poder aos que já estão na ponta da pirâmide.

Gravidez - Será permitido o trabalho de mulheres grávidas em ambientes de baixa ou média insalubridade. Colocando em risco a saúde do bebê e da mãe.

O Presidente José Eduardo Ayres e a Diretoria do SISEMUG, juntamente com os demais Sindicatos de Guaratinguetá e os Partidos de Esquerda de Guaratinguetá e Aparecida organizaram, no último sábado, dia 11 de Novembro de 2017, uma Manifestação contra a reforma trabalhista!

Com apoio de um carro de som da FESSPMESP, os sindicalistas pautaram seus discursos contra os principais pontos da reforma, como mudanças na Previdência e na legislação trabalhista e a terceirização do Serviço Público.

Na atual situação é importante que a Categoria busque as informações e se una com o seu Sindicato, para que juntos possam fortalecer a luta. Uma categoria forte e unida fortalece o seu Sindicato, que terá mais energia para conquistar o melhor para os Servidores Municipais de Guaratinguetá.

Só uma ação de resistência e conscientização barrará tamanho retrocesso. E só uma nova representação política e parlamentar conseguirá promover um novo projeto de desenvolvimento para o Brasil, com crescimento e qualidade de vida para todos!

EXPEDIENTE: Jornalista Responsável - Juliana Sales (MTB. 0082462/SP);

Diagramação/foto/texto - Juliana Sales, Editorial - Eduardo Ayres Presidente do SISEMUG; Impressão - Gráfica Purim

Tiragem: 2.000 exemplares; e-mail: sisemug@gmail.com